

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2007/2008

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: SP000731/2008
DATA DE REGISTRO NO MTE: 13/03/2008
NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR001130/2008
NÚMERO DO PROCESSO: 47998.001765/2008-19
DATA DO PROTOCOLO: 21/02/2008

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTACAO E AFINS DE CAMPINAS E REGIAO, CNPJ 46.070.678/0001-41, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). MELQUIADES DE ARAUJO, CPF n. 133.814.318-20;

E

MOINHOS CRUZEIRO DO SUL S A, CNPJ n. 88.301.155/0066-54, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). CACILDA NEVES RODRIGUES, CPF n. 016.164.548-81;

celebram o presente ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho no período de 15 de agosto de 2007 a 14 de agosto de 2008 e a data-base da categoria em 01 de maio.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

O presente Acordo Coletivo de Trabalho, aplicável no âmbito da(s) empresa(s) acordante(s), abrangerá a(s) categoria(s) **dos trabalhadores da alimentação da unidade de Paulínia.**, com abrangência territorial em **Paulínia/SP**.

**JORNADA DE TRABALHO – DURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE,
FALTAS
COMPENSAÇÃO DE JORNADA****CLÁUSULA TERCEIRA - APLICABILIDADE**

Com base nas modificações definidas neste instrumento e nos termos da lei nº,9601 de 21 de janeiro de 1998, ficam estabelecidas as seguintes normas sobre a duração do trabalho, que poderão ser aplicadas tanto para os EMPREGADOS que trabalham nos setores operacionais quanto para aqueles que trabalham nos setores administrativos

CLÁUSULA QUARTA - DA SISTEMÁTICA DA COMPENSAÇÃO

Se a EMPRESA necessitar suspender, reduzir ou aumentar suas atividades poderá implementar a

flexibilização da duração do trabalho, mediante comunicação prévia ao sindicato com realização de Assembléia.

Paragrafo Unico - Excepcionalmente para o setor de descarga de materia prima, onde não temos ação sobre a cadência da chegada do produto, poderá ocorrer redução da jornada diaria, com o consequente prolongamento desta em outro dia, inclusive, excedendo as 02 (duas) hora diarias previstas na legislação. Neste dia poderá ocorrer à mudança do horario normal de trabalho, ou seja, a flexibilização da jornada de trabalho.

CLÁUSULA QUINTA - UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE COMPENSAÇÃO

A flexibilização da duração do trabalho supra será administrada através de um sistema de débito e crédito, formando um BANCO DE HORAS.

Paragrafo primeiro - Considera-se débito as horas a favor da EMPRESA e crédito as horas a favor do EMPREGADO.

Paragrafo segundo - Para ciencia e controle de cada empregado, a empresa adotará e divulgará, mensalmente, demonstrativo com a respectiva situação perante o BANCO DE HORAS.

Paragrafo terceiro - Serão consideradas horas extras e remuneradas com o respectivo adicional, todas aquelas que ultrapassarem as 10(dez) horas diarias, não sendo contabilizadas no BANCO DE HORAS.

Paragrafo quarto - Serão lançadas no banco de horas, como credito, as horas trabalhadas além da jornada normal de trabalho, conforme segue:

- a) Para os funcionarios que trabalham de segunda a sexta-feira - Até 01(uma) hora e 12 minutos diárias nos dias normais de semana, aos sábados serão lançadas até 02 (duas) horas no banco de horas;
- b) Para os funcionários que trabalham se segunda-feira a sábado - Até 02 (duas) horas diárias nos dias normais de semana, aos sábados serão lançadas até 02 horas no banco de horas;
- c) Para os funcionários da area da manutenção - serão respeitados os itens acima (a e b) deste paragrafo, porem as horas extras realizadas no periodo noturno (das 22 horas às 05 horas) serão pagas integralmente.

Paragrafo quinto - Para os funcionários que estiverem em débito com o banco de horas o pagamento das horas poderá ocorrer:

- a) Para os funcionários que trabalham se segunda a sexta-feira - até 01(uma) hora e 12 minutos diarias nos dias normais de semana, aos sabados pagamento de até 07 horas e 20 minutos.
- b) Para os funcionarios que trabalham de segunda-feira à sábado - até 2(duas) horas diarias nos dias normais de semana, aos sábados pagamento de até 03(tres) horas e 20 minutos;
- c) Para os funcionarios da area de manutenção - serão respeitados os itens (a e b) deste paragrafo, exceto as horas extras realizadas no periodo noturno (das 22 horas às 5 horas) que serão pagas integralmente.

Paragrafo sexto - Osistema ora pactuado, somente poderá ser adotado mediante observancia da legislação aplicável, notadamente no que se rfere À segurança e medicina do trabalho.

Paragrafo sétimo - O sistema de compensação deverá ser gerenciado por comissões com

Paragrafo setimo - O sistema de compensação devera ser previamente aos empregados, com antecedencia mínima de 24 horas.

Paragrafo oitavo - Quando solicitada por escrito, pelo SINDICATO, a EMPRESA fica obrigada a fornecer, dentro de 10(dez) dias, demonstrativo da situação de seus empregados perante o BANCO DE HORAS.

CLÁUSULA SEXTA - DO GOZO DAS HORAS

Se o controle anual apontar horas a favor do empregado, o credito sera administrado em forma de descanso, que poderá ser gozado juntamente com o periodo de ferias individual ou em outra epoca mediante previo acordo com seu superior hierarquico imediato.

paragrafo primeiro - Em carater excepcional, poderá o EMPREGADO gozar seu credito antes do controle anual do banco de horas, mediante previo acordo com seu superior hierarquico imediato.

paragrafo segundo - Mediante previo acordo poderá o empregado solicitar abater faltas no banco de horas, mesmo que ainda não haja credito.

paragrafo terceiro - Haverá o fechamento quadrimestral e o respectivo descanso deverá ocorrer nos oito meses subsequentes, caso contrario deverá ocorrer o pagamento das horas.

a) Efetuado o fechamento quadrimestral do banco de horas, o débito do empregado junto ao banco de horas, não sendo quitado por parte da empresa, será anistiado.

CONTROLE DA JORNADA

CLÁUSULA SÉTIMA - DA RESCISÃO DE CONTRATO

Na hipotese de rescisão do contrato de trabalho sem que a compensação do saldo do banco de horas tenha ocorrido, o acerto dar-se-a da seguinte forma:

a) caso haja horas de debito do empregado para com a empresa, esta assumirá o saldo devedor.

b) Na hipotese de credito do empregado, as horas serão pagas pela empresa, com acrescimo do adicional de horas extraordinarias sobre o valor da hora normal de trabalho, conforme definido no Acordo Coletivo de Trabalho em vigor.

CLÁUSULA OITAVA - UTILIZAÇÃO DA EMPRESA

Para atender as necessidades operacionais, a empresa, poderá solicitar o trabalho dos seus empregados em feriados e ou folgas. Nesta hipotese cada hora de trabalho não ocasionara a contabilização no banco de horas, sendo pagas conforme determinada o acordo coletivode trabalho em vigor.

**DISPOSIÇÕES GERAIS
OUTRAS DISPOSIÇÕES**

CLÁUSULA NONA - DO FORO

Fica eleito o foro da cidade de Campinas-SP e respectiva justiça do trabalho, por mais privilegiado que outro o seja.

**MELQUIADES DE ARAUJO
Presidente**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTACAO E AFINS DE CAMPINAS E REGIAO

**CACILDA NEVES RODRIGUES
Procurador
MOINHOS CRUZEIRO DO SUL S A**

A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Ministério do Trabalho e Emprego na Internet, no endereço <http://www.mte.gov.br> .